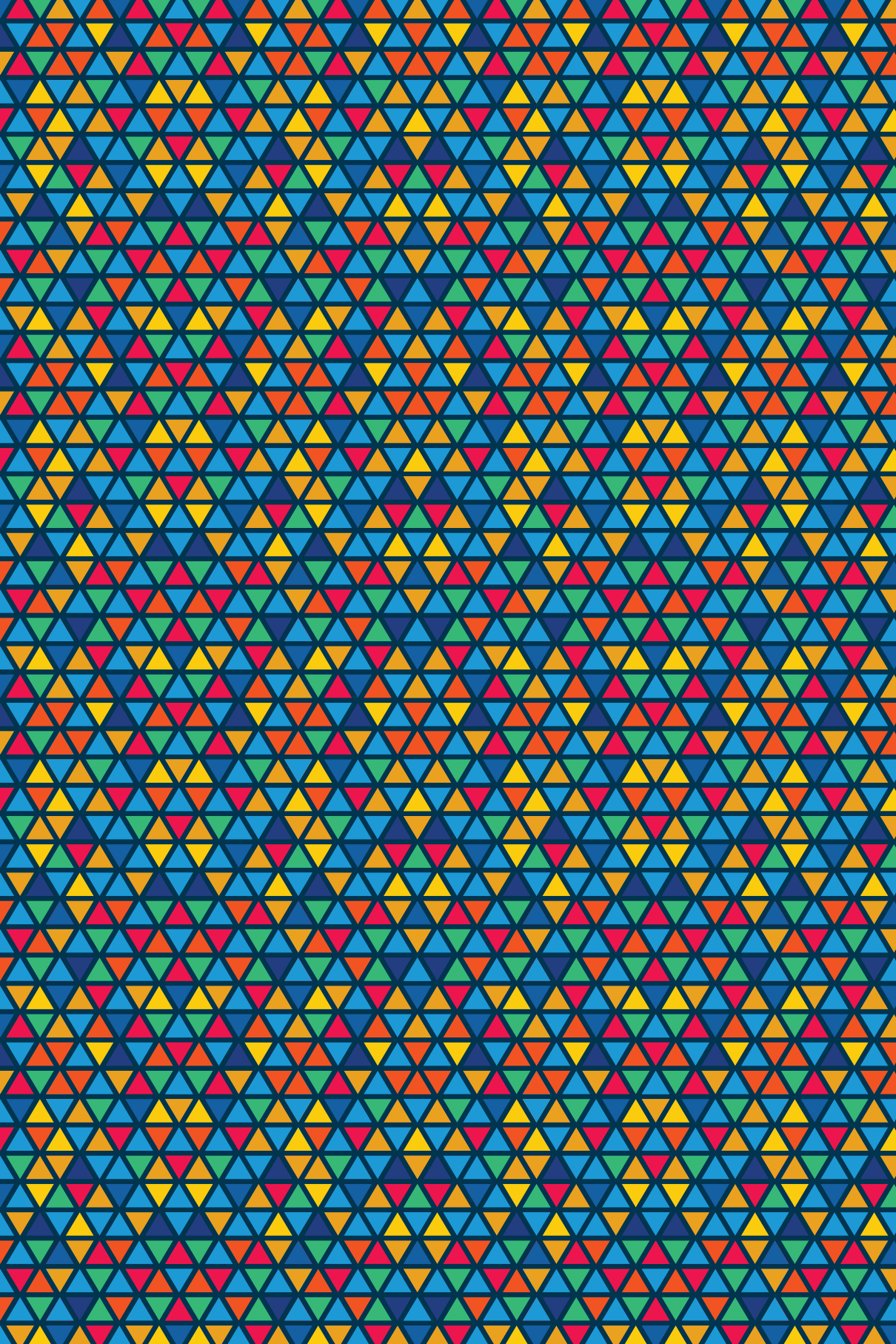




Sumário Executivo

**DATA
JUVES**
Espírito Santo





A política de juventudes do Espírito Santo:
desafios e recomendações

Sumário Executivo

DATAJUVES

REALIZAÇÃO

Governo Federal

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Vice-Presidente da República

Márcio Costa Macedo

Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República

Kelli Cristine de Oliveira Mafort

Secretária-Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República

Ronald Luiz dos Santos

Secretário Nacional de Juventude

Jessy Dayane Silva Santos

Secretária Nacional Adjunta de Juventude

Congresso Nacional

Paulo Roberto Foletto

Deputado Federal

Instituto Nacional de

Desenvolvimento

Socioeconômico – INDS

João Vitor Rocha dos Santos

Presidente do INDS

Cesar William Albuquerque De Sousa

Vice-Presidente do INDS

Luiz Antônio Meireles Leão

Diretor-Financeiro do INDS

Coordenação-Geral

Eduardo Georjão Fernandes

João Vitor Rocha dos Santos

Equipe Técnica

André Alves Dos Santos

Douglas de Sousa Belchior Camargo

Éricles Pereira Da Silva

Joyce Juliatti

Levantamento de Evidências a autoria dos Capítulos

Betina Warmling Barros

Doutora em Sociologia (USP)

Daiane da Silva Carvalho

Mestre em Sociologia (UFRGS)

Eduardo Georjão Fernandes

Doutor em Sociologia (UFRGS)

Fellipe Madeira

Mestre em Educação (UFRGS)

Valentina Fonseca da Luz

Mestre em Sociologia (UFRGS)

Revisão de Conteúdo

Cristiano Nicola Ferreira

Ivone Dos Passos Maio

Análise de dados

Jardeilton Miranda de Sousa,

Quality Advisor

Nilson Luiz Silveira Grimm

Metodologia da Pesquisa

Flávio Modolo Neto

Welwes Borges de Sousa

Comunicação Visual

Anderson de Oliveira Braga

Breno Nunes dos Santos

Gabriel Basileu de Oliveira Lima

Parceiros Institucionais

Governo do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Governador

Ricardo de Rezende Ferraço

Vice-Governador

Nara Borgo Cypriano Machado

Secretária de Direitos Humanos

Jiberlandio Miranda Santana

Subsecretário de Políticas para Juventudes

Cristhiany Miranda Macedo

Gerência de Políticas para Juventudes

Ualisson Monteiro Ferreira

Coordenador de Políticas para Juventudes

Equipe SUBJUV

Bruno Rosa Valério

Cleison da Silva Granja

Fabiano da Silveira

Julyana Goldner Nunes

Luiza Resende Rodrigues Poltronieri

Marcus Vinicius de Souza Vieira

Nilda Hastenreiter

Simone Diniz

Suellen Silva da Cruz

Frente parlamentar mista em defesa das políticas públicas de juventude

Gustavo Henrique Lobo da Gama

Secretário-Executivo

Grupo de entrevistados e participantes da oficina

Aline Passos de Oliveira

Amanda Lovatti Coelho Koffer

Carolina de Oliveira e Silva Cyrino

Cristhiany Miranda Macedo

Daniel Costa

Fabício Pancotto

Gabriel Roccon

Gustavo Henrique Lobo da Gama

Gustavo Negrís

Heitor Mendes Rodrigues

Hingridy Fassarella Calíari

Jiberlandio Miranda Santana

João Simoura

João Vitor Rocha dos Santos

Joyce Soares

Larissa Delbone

Lucas Turini

Maria Auxiliadora Pedruzzi Costa

Marlon do Bonfim

Miguel Intra

Mônica Patrícia Gomes Machado

Nara Borgo Cypriano Machado

Pablo Silva Lira

Paulo Roberto Folletto
Ramon Matheus dos Santos Silva
Renan Lira Matos Cadais
Suellen Cruz
Vitor Amorim de Angelo

DATAJUVES

www.datajuves.com.br
contato@inds.org.br

Equipe de Apoio

Gesilaine Rodrigues Stachelski Lazaroto
Juliana Álice Araújo Correa
Marcela Cristina Da Silva Ferro
Paola Martins Ferreira
Tatianny Guimarães Jacinto

Realizadores



SECRETARIA NACIONAL
DA JUVENTUDE

SECRETARIA-GERAL



Parceiros Técnicos



Parceiros Institucionais



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Direitos Humanos



SUMÁRIO

Apresentação do DataJuves	8
Introdução e notas metodológicas	10
1. Caracterização das juventudes do estado do Espírito Santo	11
2. Panorama das políticas de juventudes no Espírito Santo	12
3. Avaliação das políticas públicas de juventude prioritárias	15
3.1 Eixos Múltiplos	15
3.2 Cidadania, Participação Social e Política e Representação Juvenil	17
3.3 Educação	19
3.4 Profissionalização, trabalho e renda	21
3.5 Desporto e Lazer	25
3.6 Sustentabilidade e Meio Ambiente	25
3.7 Segurança Pública e Acesso à Justiça	26
4. Lacunas e recomendações para o futuro	29
5. Experiências inspiradoras	30
5.1 Diversidade	30
5.2 Sustentabilidade e Meio Ambiente	36

O nosso trabalho pelas juventudes capixabas é pautado pela convicção de que é preciso ouvir, entender e agir de forma estratégica. Por isso, tivemos a satisfação de destinar a emenda parlamentar que tornou possível a pesquisa e a criação do DATAJUVES, um verdadeiro mapa que nos permite enxergar as diversas realidades dos nossos jovens e, assim, construir políticas públicas que realmente façam a diferença. Com base em dados e diálogo, focamos em ações estruturantes que abrem caminhos e geram oportunidades reais, tanto no campo quanto na cidade.

Quando estivemos à frente da Secretaria de Estado de Agricultura, tiramos do papel um projeto robusto e dedicado a um público que, por muito tempo, foi invisibilizado: a juventude rural e da pesca. Não ficamos apenas no debate; nós estruturamos e apresentamos o programa Juventude Rural e Sucessão Familiar, pensando na permanência do jovem no campo com qualidade de vida e renda. Fomos além, realizando entregas concretas e implementando 32 Centros Digitais para conectar essa juventude ao mundo digital, oferecendo ferramentas para o conhecimento, o empreendedorismo e a inovação no agronegócio.

Paralelamente, sempre entendemos que a educação é a principal ferramenta de transformação social. Por isso, apoiamos ativamente programas transformadores como o Nossa Bolsa, que abre as portas do ensino superior para milhares de jovens, e trabalhamos incansavelmente pelo fortalecimento da ciência e da pesquisa em nosso estado. A nossa participação em momentos históricos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), assinando termos para aumentar os investimentos e consolidar o ecossistema de inovação capixaba, reflete nossa crença de que apoiar jovens cientistas é investir diretamente na soberania e no desenvolvimento do Espírito Santo.

Cada uma dessas ações, desde o apoio ao agricultor até o incentivo ao pesquisador, faz parte de uma visão integrada para garantir que cada jovem capixaba, onde quer que esteja, tenha o direito de sonhar e a oportunidade de realizar.

Paulo Foletto

Deputado Federal (PSB-ES)

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Socioeconômico (INDS), enquanto organização comprometida com a promoção de políticas públicas baseadas em evidências, apresenta o Datajuves – A Política de Juventudes do Estado do Espírito Santo: Desafios e Recomendações. Este trabalho representa mais que um levantamento técnico: trata-se de um instrumento estratégico de leitura da realidade, construído com rigor metodológico e voltado à incidência qualificada sobre as políticas públicas de juventude.

Vivemos um tempo em que escutar, compreender e valorizar as juventudes torna-se essencial para projetar um futuro mais justo, participativo e desenvolvido. O Datajuves foi pensado justamente para isso: mapear, analisar e sintetizar evidências que traduzam os desafios enfrentados por jovens capixabas e inspirem soluções concretas. Buscamos, com esta iniciativa, sistematizar boas práticas, identificar lacunas e, acima de tudo, propor caminhos que tornem as políticas públicas mais eficientes, integradas e comprometidas com a transformação social.

Ao longo das páginas deste relatório, é possível encontrar diagnósticos, análises críticas e recomendações baseadas em experiências exitosas. Nosso desejo é que esse conteúdo seja apropriado por gestores públicos, lideranças juvenis, organizações da sociedade civil e por todos que reconhecem na juventude uma potência transformadora.

Que este estudo seja não apenas uma referência técnica, mas também um convite ao compromisso coletivo com a construção de políticas públicas que respeitem a diversidade, incentivem a participação e assegurem direitos. O futuro das juventudes capixabas depende das escolhas que fazemos agora — e o Datajuves nos mostra, com clareza, por onde podemos e devemos avançar.

João Vitor Rocha dos Santos

Presidente do INDS

A potencialidade das juventudes capixabas, ressaltada pelo Datajuves, merece ser amplamente debatida por todas as pessoas que desejam compreender o presente e o futuro do Espírito Santo. Este importante instrumento de coleta e análise de dados nos traz informações aprofundadas sobre as características, os desafios e as oportunidades que se apresentam para as juventudes capixabas.

A pesquisa nos permite observar como as juventudes são diversas, provenientes de diferentes origens, realidades sociais, econômicas e culturais.

Essa diversidade é uma das grandes forças do nosso estado, pois proporciona uma rica troca de ideias e experiências entre poder público e sociedade civil.

Ao identificar as especificidades de cada grupo, o Datajuves ajuda a destacar a importância de políticas públicas que realmente atendam às necessidades desta importante parcela da população.

Além disso, ao analisar os dados coletados podemos observar as diversas competências e habilidades que essas juventudes estão desenvolvendo.

Criatividade, capacidade de inovação, de mobilização e vontade de se engajar em projetos sociais, culturais e econômicos são algumas das características destacadas pelo Datajuves.

Por fim, a pesquisa também nos convida a refletir sobre o futuro. Com os dados apresentados podemos trabalhar para criar um ambiente que incentive os sonhos, desejos e aspirações das juventudes capixabas, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.

Nara Borgo Cypriano Machado

Secretária de Estado de Direitos Humanos (SEDH/ES)

Hoje, nos encontramos diante de uma ferramenta poderosa, um compêndio de sonhos e realidades que nos ajuda a compreender melhor o nosso presente e a vislumbrar um futuro que ainda está por vir.

Falo do Datajuves: o Atlas das Juventudes do Espírito Santo. Um projeto que se ergue, ousado e vibrante, para traçar o perfil dessas juventudes capixabas que, em sua diversidade, pulsa forte e cheio de esperanças.

Vivemos tempos desafiadores, onde as vozes dos jovens, muitas vezes, se perdem em meio ao barulho. No entanto, o Datajuves se propõe a ser um guia sobre as nossas juventudes, revelando suas inquietações, necessidades e potencialidades.

Aqui, encontramos dados que narram histórias, histórias de vidas que, em cada letra e número, estão repletas de anseios, luta e resiliência. Este atlas não é apenas um conjunto de informações, mas um convite à ação, uma chamada para que todos nós, cidadãos, líderes e governantes, olhemos com mais carinho para os jovens.

Neste momento em que apresentamos o Datajuves, temos a oportunidade de refletir sobre o que significa realmente investir no futuro. Não se trata apenas de ver números frios em relatórios, mas de enxergar rostos, sonhos e a capacidade transformadora de cada jovem do Espírito Santo.

Quando cada um de nós se dispõe a escutar essas vozes, quando abrimos espaço para que as experiências e saberes das juventudes possam ser incorporados às políticas públicas, entramos num caminho de inovação e mudança.

A juventude é a essência do movimento! Ela não espera permissão para sonhar e criar. Com o Datajuves em mãos somos nós que devemos nos dispor a ser instrumentos de transformação, a construir pontes para que as juventudes possam atravessar os desafios que se impõem.

Vamos juntos, inspirados por este conteúdo, desenhar um Espírito Santo onde cada jovem tenha acesso às oportunidades, onde ele possa se expressar livremente e onde, juntos, possamos celebrar as riquezas culturais e sociais que fazem de nossa terra um lugar especial.

Vamos à luta, porque o futuro nos pertence e, com o Datajuves, as rotas estão traçadas!

Jiberlandio Miranda

Subsecretário de Estado de Políticas para as Juventudes

Introdução e notas metodológicas

Este Sumário Executivo sintetiza os principais resultados do projeto DATAJUVES. ES, o qual busca examinar a experiência do Espírito Santo (ES), levantando dados e evidências sobre a população jovem do estado e as políticas de juventudes já implementadas no âmbito estadual, além de apoiar a formulação de novas políticas. O foco da análise são as políticas implementadas ou em implementação durante o atual governo de Renato Casagrande, do Partido Socialista Brasileiro (PSB) (iniciado em 2019).

Para alcançar esse objetivo geral, o projeto foi estruturado nos seguintes objetivos específicos:

nos seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar o perfil da população jovem do Espírito Santo;
- Mapear e avaliar as principais experiências de políticas públicas de juventudes que estão sendo implementadas no âmbito estadual;
- Identificar as principais lacunas da política estadual de juventudes, priorizando áreas de atuação;
- Buscar experiências de políticas públicas para jovens desenvolvidas em outras localidades nas áreas priorizadas, que podem ser adequadas à realidade do Espírito Santo;
- Sintetizar recomendações para novas políticas públicas às juventudes no Espírito Santo, considerando as políticas atuais e desejadas.

Para a realização da pesquisa, foram feitas buscas em documentos públicos, o que resultou na identificação de 24 documentos técnicos (relatórios de descrição e avaliação de políticas, legislações e normativas, informativos institucionais, entre outros) e 66 artigos acadêmicos. Esses documentos foram lidos e sistematizados para o mapeamento da estrutura institucional que gerencia as políticas de juventude no Espírito Santo e do panorama das políticas de juventude no estado. Para avaliação das iniciativas priorizadas, além das fontes documentais, foram realizadas 13 entrevistas e um grupo focal com atores-chave ligados à gestão das políticas de juventudes no ES.

O Sumário Executivo é dividido nos seguintes tópicos: 1. Caracterização das juventudes do estado do Espírito Santo; 2. Panorama das políticas de juventudes no Espírito Santo; 3. Avaliação das políticas públicas de juventude prioritárias; 4. Lacunas e recomendações para o futuro; 5. Experiências inspiradoras.

1 Caracterização das juventudes do estado do Espírito Santo

As mensagens-chave abaixo são baseadas nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) entre 2012 e 2023.

- Estimativa populacional: há, na última década, uma queda no percentual da população jovem no Brasil e no estado do Espírito Santo.
- Educação: Brasil e Espírito Santo obtêm taxas de escolarização líquida muito parecidas, com um progressivo aumento na escolarização de jovens-adolescentes que ingressam no ensino médio; no entanto, há uma estagnação ou refluxo no ingresso de jovens entre 18-29 na Educação Superior.
- Pobreza e desigualdade: em termos de pobreza absoluta, o Espírito Santo possui um percentual mais baixo de pessoas com renda per capita inferior a 25% do salário-mínimo do que o Brasil. O índice GINI indica que a concentração de riqueza no Espírito Santo é atualmente menor do que no Brasil.
- Renda e trabalho: quanto aos dados sobre jovens “sem-sem” (aqueles que não possuem oportunidade de estudar ou trabalhar), os índices demonstram, no Brasil e no Espírito Santo, um crescimento na proporção de jovens nessa condição a partir de 2014, seguido de uma queda a partir de 2018. A renda média per capita de jovens no Brasil e no Espírito Santo tem apresentado crescimento, principalmente a partir de 2021.
- Violência: apesar de uma tendência de queda, o ES tem se mantido, na última década, como o estado do Sudeste com a maior taxa de homicídios proporcionalmente à sua população. Quando analisamos a taxa de homicídios de jovens por recorte racial, torna-se evidente que a violência letal atinge desproporcionalmente pessoas pretas e pardas.

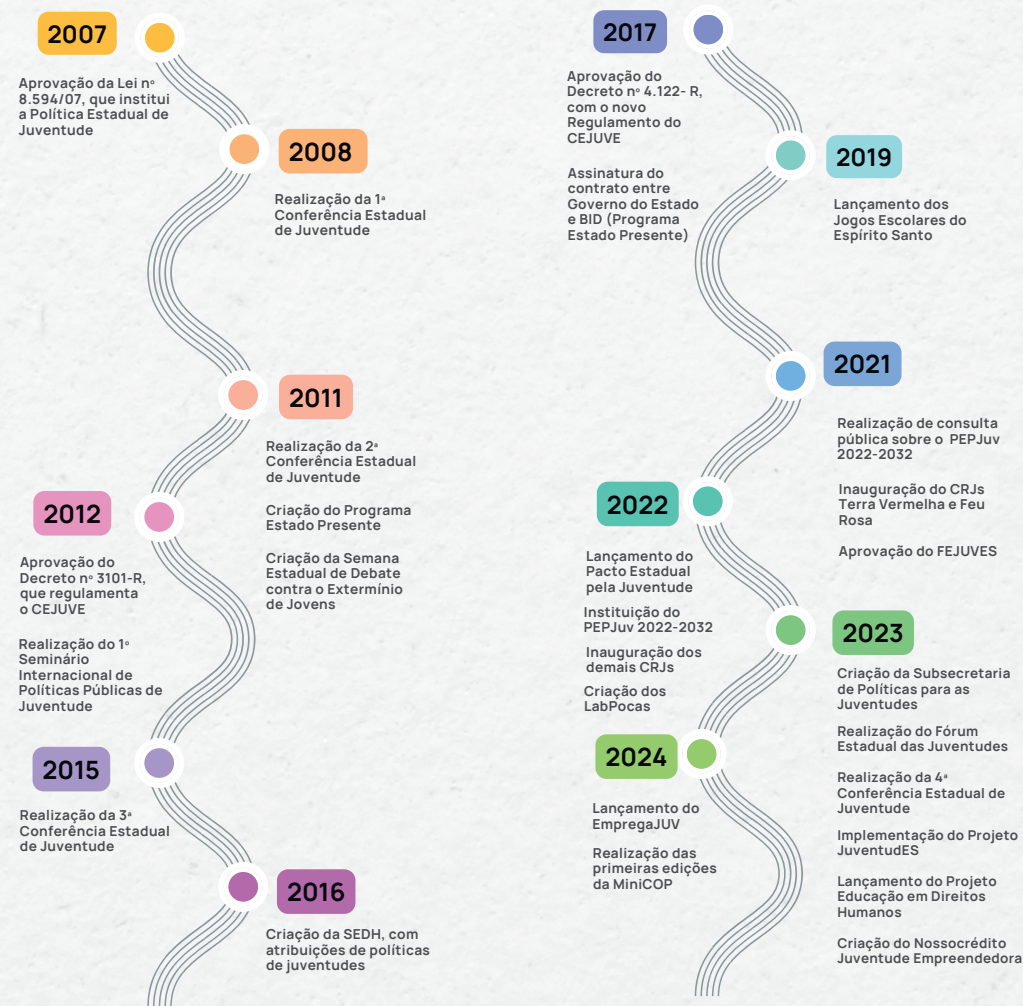
2 Panorama das políticas de juventudes no Espírito Santo

Em termos institucionais, os órgãos a seguir atuam na construção e implementação das políticas de juventudes do ES.

- Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH): coordena a gestão das políticas de juventudes no estado.
- Subsecretaria de Juventudes (SUBJUV): responsável por formular, supervisionar, coordenar, integrar e articular políticas públicas para as juventudes em nível estadual.
- Subsecretaria de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos Humanos: responsável por formular e gerenciar ações voltadas à inclusão social em projetos e ações intersetoriais.
- Gerência de Políticas para a Juventude (GEPJUV): responsável pela articulação, execução e monitoramento de políticas públicas referentes aos direitos humanos de jovens.
- Conselho Estadual da Juventude (CEJUVE): espaço que reúne governo e sociedade para pensar, planejar e articular as políticas voltadas para as juventudes.
- Fundo Estadual para as Juventudes do Espírito Santo (FEJUVES): criado para o financiamento de ações voltadas às juventudes, sob a gestão da SEDH e com prestação de contas ao CEJUVE.
- Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo (SiMAPP): realiza o monitoramento e avaliação das políticas prioritárias do estado, sendo operacionalizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

A figura abaixo indica eventos relevantes da história recente das políticas de juventude do ES.

Figura 1 - Linha do tempo sobre as políticas de juventude no Espírito Santo



Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis.

O quadro abaixo apresenta as principais políticas, planos, programas, projetos e ações em implementação na área das juventudes no ES, organizadas por eixo do Estatuto da Juventude.

Quadro 1 - Sistematização de Planos, Programas, Projetos e Ações por eixo do Estatuto da Juventude e situação presente

Eixo Estatuto	Planos, Programas, Projetos e Ações	Situação	Gestão
Eixos Múltiplos	Centros de Referência das Juventudes (CRJs)	Em vigor	SEDH/SUBJUV
	Projeto Juventudes	Já implementado	SEDH/SUBJUV
	JuventudES Emergencial	Já implementado	SEDH/SUBJUV
Cidadania, Participação Social e Política e Representação Juvenil	Plano Estadual de Políticas para as Juventudes do Espírito Santo	Em vigor	SEDH/SUBJUV
	4ª Conferência Estadual das Juventudes	Ação pontual já realizada	SEDH/SUBJUV
Educação	Programa Nossa Bolsa	Em vigor	SEDU/SECTI
	Programa Intercâmbio Sedu	Em vigor	SEDU
	Programa Jovem de Futuro	Em vigor	SEDU
	Escola Viva	Em vigor	SEDU
	Projeto Educação em Direitos Humanos	Em vigor	SEDH/SUBJUV
	Programa Jovens Valores	Em vigor	SEAD
Profissionalização, trabalho e renda	Programa de Juventude Rural e Sucessão Familiar	Em vigor	SEAG
	Laboratório de Potencialidades Capixabas (LabPocas)	Em vigor	SEDH/SUBJUV
	Nossocrédito Juventude Empreendedora	Em vigor	SEDH/SUBJUV
	Feira Juventude Empreendedora	Ação pontual já realizada	SEDH/SECTI
	Programa de Empregabilidade e Qualificação Profissional para Jovens Capixabas (EmpregaJUV)	Em vigor	SEP
Diversidade	Não foram identificados.	-	-
Saúde	Não foram identificados.	-	-
Cultura	Não foram identificados.	-	-
Comunicação	Não foram identificadas.	-	-
Desporto e Lazer	Jogos Escolares do Espírito Santo (JEES)	Ação recorrente	SESPORT
Território e Mobilidade	Não foram identificados.	-	-
Sustentabilidade e Meio Ambiente	Projeto MiniCOP	Ação recorrente	SEAMA
Segurança Pública e Acesso à Justiça	Semana Estadual de Debate contra o Extermínio de Jovens	Ação recorrente	SEDH/SUBJUV

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis.

3 Avaliação das políticas públicas de juventude prioritárias

Foram selecionados os planos, programas, projetos e ações atualmente em implementação na área da juventude no Espírito Santo para realização de avaliação executiva. Os quadros abaixo resumem as avaliações feitas.

3.1 | Eixos Múltiplos

Quadro 2 - Síntese da Avaliação Executiva – Centros de Referência das Juventudes (CRJs)

Diagnóstico do problema	Altos índices de violência, sobretudo homicídios, que atingem a população jovem do estado, bem como escassez de serviços ofertados às juventudes dos territórios mais vulneráveis.
Desenho da política	Política centrada na oferta de serviços de inclusão social destinada a jovens de 15 a 24 anos moradores dos territórios de implementação do Programa Estado Presente em que foram constatados os piores índices de violência.
Implementação	Equipamentos prediais que abrigam equipes locais para atendimento social de jovens nos territórios. São ofertados diversos tipos de serviços e atividades que objetivam prevenir e proteger os jovens do envolvimento com o crime, atuando para melhorar a qualidade de vida das juventudes desses territórios. São 14 CRJs implementados em 10 municípios do estado.
Governança	Compartilhada entre Grupo Gestor Local e Grupo Gestor Estadual. As atividades de cada CRJ são executadas por OSCs que foram escolhidas por chamamento público e participaram do processo de implementação. A gestão rotineira e padronização dos serviços dos 14 CRJs é realizada pela SEDH
Resultados	Já foram realizados mais de 200 mil atendimentos considerando os 14 CRJs, desde o início da implementação. Em avaliação realizada, 92% dos jovens participantes apontaram o serviço como “ótimo”. Constatou-se também o aumento da frequência escolar dos jovens atendidos.
Impactos	Forte adesão do território aos serviços ofertados no CRJ; melhoria na qualificação profissional de jovens atendidos, com histórias de acesso a Universidades e Institutos Federais, bem como de abertura de empreendimentos privados próprios; internalização nos próprios CRJs como profissionais no serviço de jovens atendidos após passarem por formação profissional; construção de vínculos entre jovens e equipe local.
Formas de monitoramento e avaliação	Monitoramento construído por metodologia quantitativa e qualitativa executado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em relação aos Centros Terra Vermelha e Feu Rosa, realizado em 2023. A política também está inserida no Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo (SIMAPP).
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Necessidade equilíbrio entre padronização na oferta de serviços nos 14 CRJs e a consideração das particularidades dos territórios; dificuldade de gerenciamento dos articuladores locais; alta demanda de trabalho de gestores estaduais; risco de descontinuidade do programa após finalização da parceria com BID; casos de violência policial contra jovens atendidos; dificuldade de articulação com os municípios. Possibilidade de contratação de profissionais de psicologia para atendimento dos trabalhadores do CRJ.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

Quadro 3 - Síntese da Avaliação Executiva - JuventudES

Diagnóstico do problema	Fomento a iniciativas de jovens voltadas a áreas como cultura, educação e empreendedorismo, incentivando redes com as comunidades locais.
Desenho da política	Metodologia dividida em seis etapas: Mapeamento, Reconhecimento e Articulação, lançamento do Edital JuventudES, Circuito Formativo em Direitos Humanos, Fórum JuventudES e Catálogo JuventudES.
Implementação	Projeto implementado em 2022, voltado ao público-alvo dos CRJs, presente nos territórios do Programa Estado Presente. No total, o investimento no projeto foi de R\$ 2,2 milhões.
Governança	Projeto gerido pela SEDH, com recursos do BID e em parceria com o IBCA - Instituto Brasileiro de Capacitação e Administração
Resultados	No edital a Comissão selecionou 120 propostas, que contaram com um Termo de Referência para orientar a execução dos projetos. Houve a preocupação de atender juventudes de diferentes contextos, inclusive socioeducandos.
Impactos	Fortalecimento de lideranças locais e aproximação entre as iniciativas dos territórios e o poder público.
Formas de monitoramento e avaliação	Monitoramento realizado por meio do Fórum JuventudES, para seleção no âmbito municipal, e pela posterior publicação do "Almanaque JuventudES", em que foram apresentadas as iniciativas apoiadas e os resultados atingidos.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Afastamento e desmobilização do público-alvo pela descontinuidade da iniciativa, sem previsão de novos editais. Demanda pela manutenção do projeto de forma contínua, bem como pela ampliação do financiamento, permitindo abranger mais municípios e maior diversidade de juventudes beneficiadas.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

3.2 | Cidadania, Participação Social e Política e Representação Juvenil

Quadro 4 - Síntese da Avaliação Executiva - PEPJuv 2022-2032

Diagnóstico do problema	O Plano Estadual é um documento produzido para nortear as políticas públicas sobre o tema das juventudes no Espírito Santo durante uma década.
Desenho da política	Em razão da pandemia, optou-se pela realização de uma Consulta Pública sobre o PEPJuv, aberta ao longo de seis meses. Em seguida, foram realizados debates públicos virtuais com membros da sociedade civil e do poder público, seguidos por plenárias regionais para apresentação de propostas e eleição de delegados. Por fim, na Reunião Ampliada do CEJUVE o documento final do PEPJuv foi lido e aprovado pelos delegados.
Implementação	O Plano foi instituído pelo governo do estado por meio do Decreto nº 5101-R, de 04 de março de 2022.
Governança	As propostas do Plano foram organizadas pelo CEJUVE em parceria com a SEDH, a SubDH e a GEPJ.
Resultados	O documento produzido orientará as ações voltadas às juventudes capixabas durante uma década, em diferentes áreas temáticas. As propostas estão organizadas em torno de 11 eixos, orientados pelas áreas temáticas do Estatuto Nacional da Juventude.
Impactos	A criação da SUBJUV, em 2023, é apontada como um dos impactos da aprovação do Plano.
Formas de monitoramento e avaliação	Não foram identificadas até o momento.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Limitações em relação ao aprofundamento e detalhamento das propostas.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

Quadro 5 - Síntese da Avaliação Executiva - 4ª Conferência Estadual das Juventudes

Diagnóstico do problema	A Conferência Estadual busca reunir governos e sociedade civil para debater a pauta de juventudes e estabelecer metas e prioridades, além de eleger representantes para a Conferência Nacional.
Desenho da política	As Conferências são eventos convocados pelo executivo estadual a cada três anos. A estrutura do evento é orientada pelo Regimento Interno da Conferência.
Implementação	A 4ª Conferência foi realizada em 2023, com o tema "Reconstruir no Presente, Construir o Futuro: Desenvolvimento, Direitos, Participação e Bem Viver". Para a preparação da 4ª Conferência Estadual, foram realizadas uma Conferência Regional, 18 Conferências Municipais, três conferências temáticas. No total, estiveram envolvidos mais de 2100 participantes, que produziram mais de 400 propostas para discussão na Etapa Estadual.
Governança	A comissão organizadora é formada pelo governo estadual (SEDH, IASES, SETAD, SEAG, SEDU) e pela sociedade civil.
Resultados	O evento ocorreu em outubro de 2023, produzindo um Relatório Final, debatido e aprovado por 250 delegados com propostas organizadas em torno dos 12 Eixos do Estatuto da Juventude.
Impactos	As conferências auxiliam gestores públicos a orientar ações prioritárias: projetos como o EmpregaJuv e o Nosso Crédito Juventude Empreendedora são associados às demandas das Conferências Estaduais.
Formas de monitoramento e avaliação	Não foram identificadas até o momento.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Não foram identificadas até o momento.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

3.3 | Educação

Quadro 6 - Síntese da Avaliação Executiva - Projeto Educação em Direitos Humanos

Diagnóstico do problema	Visa enfrentar a falta de acesso e conhecimento das juventudes capixabas a respeito dos direitos humanos por meio do aprofundamento de pautas como o racismo, sexismo, LGBTfobia e demais temas de referência de atuação da SEDH, nas escolas estaduais do Espírito Santo.
Desenho da política	Integra as diretrizes da SEDH e faz parte do circuito formativo de direitos humanos presente na metodologia dos CRJs. Tem como público-alvo todos os jovens atendidos pelos CRJs e matriculados no ensino público estadual. A proposta do projeto é que materiais como cartilhas, vídeos e podcasts possam servir como suporte às atividades desenvolvidas nos Centros e nas escolas, estimulando a elaboração de estratégias para a aplicação desta temática de forma transversal no currículo escolar.
Implementação	Foram elaborados materiais em parceria com consultores especializados sobre 10 temas dos Direitos Humanos: Direitos Humanos e a sua história; Questão Racial; População LGBT; Direitos das Mulheres; Juventudes e questões geracionais; Transtornos mentais; Álcool e outras drogas; População em situação de rua; Religiosidade e populações e comunidades tradicionais que formam o Espírito Santo; Direitos humanos à comunicação e superação das <i>fake news</i> . Os materiais foram disponibilizados pela internet, em escolas e CRJs.
Governança	Lançado em janeiro de 2023, sob a gestão da SEDH e, dentro desta, em especial a Subsecretaria de Estado de Promoção Proteção e Defesa dos Direitos Humanos. Trata-se de um projeto vinculado ao Eixo II do Estatuto da Juventude (Direito à Educação).
Resultados	Foram investidos mais de R\$ 260 mil para a produção de materiais informativos, compostos por 10 mil cartilhas (de 60 páginas cada), dez vídeos (de cinco minutos cada) e 10 podcasts (de 20 minutos cada) sobre dez temas dos Direitos Humanos.
Impactos	Não foram identificados até o momento.
Formas de monitoramento e avaliação	Não foram identificadas até o momento.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Falta de continuidade na distribuição de recursos para o projeto, que afeta a divulgação e distribuição do material em formato impresso. Outra lacuna identificada está na ausência de iniciativas de monitoramento das ações de distribuição e utilização do material produzido. O projeto seria ainda mais efetivo se pudesse estar relacionado também às ações e projetos dos municípios, como o projeto "Escola Promotora dos Direitos Humanos", desenvolvido pela prefeitura de Vitória, no qual palestras e oficinas sobre temáticas de direitos humanos são promovidas por profissionais da temática em escolas.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

Quadro 7 - Síntese da Avaliação Executiva - Nossa Bolsa

Diagnóstico do problema	Carência de vagas na rede pública de Ensino Superior no Espírito Santo.
Desenho da política	Oferta de bolsas para alunos oriundos da rede pública ou da rede privada com bolsa integral para cursarem sem custos de semestralidade a graduação em Instituto de Ensino Superior privado. Também oferta bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão e bolsas de Mestrado.
Implementação	O programa é regido pela Lei nº 9 263/2009 e pelo Decreto nº 4181-R, de 2017. No edital de 2025, o programa contou com mil bolsas integrais e investiu cerca R\$ 46 milhões para custear os cursos de graduação.
Governança	Financiado por verba da Secretaria de Educação e executado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, por meio da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia e com apoio do Comitê Gestor.
Resultados	Os alunos beneficiados têm maiores probabilidades de concluir o curso de Ensino Superior em que estão inscritos, se comparados com alunos com as mesmas características socioeconômicas, além de apresentarem um maior nível de empregabilidade.
Impactos	O monitoramento realizado em 2021 identificou que os beneficiários do programa apresentam maior nível de empregabilidade, algum incremento da renda e maior mobilidade no mercado de trabalho. Em relação à distribuição de vagas nas IES, identificou-se lacunas em cursos na área da saúde, como Odontologia e a necessidade de investir em instituições do interior do estado, possibilitando que os jovens possam continuar residindo nas suas cidades de origem.
Formas de monitoramento e avaliação	O Instituto Jones dos Santos Neves realizou um ciclo de monitoramento do programa no ano de 2021, quando o Nossa Bolsa esteve entre os programas avaliados do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas do Espírito Santo (SiMAP).
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Não foram identificadas até o momento.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

3.4 | Profissionalização, trabalho e renda

Quadro 8 - Síntese da Avaliação Executiva - Laboratório de Potencialidades Capixabas (LabPocas)

Diagnóstico do problema	Criado para enfrentar o impacto do desemprego, além das dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Os Labs surgiram como uma demanda das juventudes do estado, que cada vez mais identificam no empreendedorismo uma alternativa para a geração de renda.
Desenho da política	Como parte da Metodologia dos CRJs, os LabPocas foram pensados para propiciar um espaço de aprendizagem, lazer e acolhimento em horário inverso ao turno escolar. Eles oferecem espaços para a implantação de atividades de economia criativa e geração de renda aos jovens entre 15 e 24 anos pertencentes aos territórios contemplados pelo Programa Estado Presente.
Implementação	São implementados por meio de acordo entre a SEDH, a OSC parceira e o Grupo Gestor Local, a partir do que os jovens do CRJ sinalizam como possibilidades. Os Labs variam entre áreas de estética, gastronomia, audiovisual, ou outros temas conforme a vocação da região, e disponibilizam às juventudes equipamentos e instrumentos modernos, buscando geração de renda dos participantes e atentando para as novas tecnologias.
Governança	Os Labs foram criados ao longo de 2021 e 2024, no âmbito da metodologia dos CRJs. Os Laboratórios são implementados em cada CRJ do estado por meio de acordo entre a SEDH, uma OSC parceira e o Grupo Gestor Local.
Resultados	Entre 2021 e 2023 foram atendidos 1.279 jovens. Dentre os resultados já observados encontra-se a produção de materiais audiovisuais, a criação de barbearias, salões de beleza e demais estabelecimentos construídos pelos jovens. Grande parte dos gestores descreve o LabPocas como um grande sucesso por ele, além da gerar renda, representar um local de referência para a prevenção à vulnerabilidade das juventudes.
Impactos	Não foram identificados até o momento.
Formas de monitoramento e avaliação	O LabPoca é um projeto acompanhado juntamente com as demais iniciativas dos CRJs perante pesquisas de monitoramento e avaliação, como a produzida em parceria entre a SEDH.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	As limitações do LabPocas enquanto um espaço público, que proíbe a geração de renda própria, foram descritas pelos gestores como uma lacuna de implementação.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

Quadro 9 - Síntese da Avaliação Executiva - Nossocrédito Juventude Empreendedora (Credjuv)

Diagnóstico do problema	O Credjuv foi planejado para enfrentar as dificuldades no acesso a crédito por parte de jovens, que apesar de empreenderem, muitas vezes, não têm o aporte financeiro inicial para colocar o seu projeto em prática.
Desenho da política	O Credjuv disponibiliza uma linha de crédito para jovens entre 18 e 29 anos nos 78 municípios do Espírito Santo, independentemente da região onde residem. O valor máximo de contratação é de R\$ 5 mil, conforme análise de cadastro e perfil. Além disso, para solicitar o crédito o jovem precisa ter realizado um curso de qualificação empreendedora nos últimos 3 meses.
Implementação	Para ter acesso ao crédito, os jovens podem procurar o Banestes, os CRJs, ou até mesmo as prefeituras de sua cidade. Nesses espaços, estão pessoas à disposição para atendimento. A solicitação também pode ser feita pela internet, aspecto que, conforme os gestores, facilita o trabalho de implementação do programa.
Governança	O Credjuv foi criado pela SEDH em parceria com a Aderes e o Banestes em 2023, e consiste em uma linha de crédito fruto do Programa Nossocrédito do ES. Segundo a SEDH e a SUBJUV, para alcançar as juventudes de todo o estado que desejam ter acesso ao crédito, torna-se imprescindível um bom diálogo entre os gestores com os municípios, e com os representantes da Banestes e Aderes.
Resultados	Oportunizou, até o início de 2024, acesso a recursos a jovens residentes nos municípios de Colatina, Mimoso do Sul, Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins.
Impactos	Não foram identificados até o momento.
Formas de monitoramento e avaliação	O monitoramento da linha de crédito ocorre por meio do diálogo entre os gestores do programa e as instituições financeiras. A Aderes se tornou uma referência para acompanhamento do Credjuv, especialmente por ser a instituição que, por meio dos formulários de solicitação preenchidos pelos jovens no site, disponibiliza os quantitativos de acesso.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Receio por parte juventudes em solicitar o crédito, por ser percebido como uma dívida e representar instabilidade financeira; e as burocracias que ainda persistem para o jovem ter acesso ao crédito. As pesquisas que avaliam o Programa Nossocrédito “geral” podem servir de base para o aprofundamento da avaliação do Nossocrédito direcionado às juventudes capixabas.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

Quadro 10 - Síntese da Avaliação Executiva - Programa de Empregabilidade e Qualificação Profissional para Jovens Capixabas (EmpregaJuv)

Diagnóstico do problema	Criado como uma alternativa diante das dificuldades no acesso ao mercado de trabalho enfrentadas pela juventude moradora de territórios de maior vulnerabilidade social do ES.
Desenho da política	O programa faz parte dos LabPocas e tem como público-alvo jovens de 16 a 29 que residam nas áreas de abrangência do Programa Estado Presente, visando ofertar 1.120 vagas de cursos de qualificação profissional, distribuídas em 56 turmas, ao longo de dois anos de parceria entre as instituições responsáveis pela iniciativa.
Implementação	Os jovens ganham acesso a uma variedade de cursos, que incluem desde áreas técnicas como jovem programador, operador de computador, programador web, até qualificações específicas como barbeiro, cabeleireiro, assistente administrativo e outros, conforme as demandas de cada região. Além disso, a SEDH oferece auxílio financeiro para passagem e alimentação. Para se inscrever nas vagas dos cursos, o jovem deve procurar o CRJ mais próximo de sua região.
Governança	Criado em 2024, o programa foi lançado no Diário Oficial por meio do Acordo de Cooperação entre a Secretaria de Direitos Humanos e o Sistema S - Fecomércio-ES, Senac, e o Sesc. A parceria que deu origem ao EmpregaJuv visa facilitar o acesso dos jovens ao SENAC, ligando aquelas e aqueles que já frequentam os CRJs aos cursos profissionalizantes ofertados.
Resultados	Por ser recente, existem poucas informações sobre os resultados já atingidos. Entretanto, pondera-se que as juventudes que frequentam os CRJs dos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Linhares, Vitória, Cariacica, Colatina e Vila Velha participaram do primeiro ciclo de oferta de cursos em setembro de 2024.
Impactos	Não foram identificados até o momento.
Formas de monitoramento e avaliação	O monitoramento do programa ocorre por meio do acompanhamento realizado dentro dos CRJs por equipes de assessoria que trabalham com a SUBJUV e fazem a gestão dos Centros. A partir da equipe, são realizados levantamentos sobre as demandas pelos cursos ofertados.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Dificuldade em cumprir as metas impostas pelo SENAC, principalmente pelas especificidades socioeconômicas dos jovens do território do Estado Presente; excesso de jovens sem documentos de identificação, como o RG; evasão por alguns jovens precisarem frequentar escolas de turno integral; e o deslocamento de professores, quando ocorre de o SENAC de um território não ofertar o curso demandado.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

Quadro 11 - Síntese da Avaliação Executiva - Jogos Escolares do Espírito Santo (JEES)

Diagnóstico do problema	A iniciativa busca aumentar a participação de jovens em atividades esportivas.
Desenho da política	Os Jogos são realizados no território estadual, e o público-alvo são estudantes das faixas de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos. A metodologia de organização dos Jogos é regida pelo Regulamento Geral JEES, publicado a cada ano.
Implementação	Desde 2019, são realizadas edições anuais dos Jogos, divididas em etapas regionais, com uma final estadual que encaminha os vencedores para os Jogos Nacionais.
Governança	Ação promovida pela Secretaria de Esportes e Lazer (SESPORT) em parceria com a Federação Capixaba de Desporto Escolar (FECADE).
Resultados	Em 2024, o governo do estado estimou a participação de cerca de oito mil estudantes. Apenas na etapa infantil dos JEES, o investimento foi de R\$2,3 milhões.
Impactos	Não foram identificados até o momento.
Formas de monitoramento e avaliação	O monitoramento ocorre pela contabilização de participantes, sem maiores detalhes sobre avaliação de impacto da iniciativa.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Ausência de informações sobre o perfil dos jovens participantes. Possibilidade de aperfeiçoar o relatório de informações prestado pelos municípios ao governo estadual, contendo dados sobre participantes.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

3.6 | Sustentabilidade e Meio Ambiente

Quadro 12 - Síntese da Avaliação Executiva - MiniCOP

Diagnóstico do problema	Proporcionar aos jovens capixabas contato com acontecimentos internacionais e participação em debates para a resolução de conflitos.
Desenho da política	A MiniCOP é uma experiência imersiva de debates sobre políticas públicas em mudanças climáticas, simulando uma COP. O público-alvo são jovens entre 18 e 29 anos.
Implementação	As duas primeiras edições ocorreram em 2024, em junho e setembro. Foram lançados editais de seleção, divulgados em instituições de ensino e nas redes sociais.
Governança	Iniciativa realizada pela SEAMA em parceria com organizações do setor privado relacionadas à temática ambiental.
Resultados	No total, 74 jovens participaram dos debates nas duas edições.
Impactos	Não foram identificados até o momento.
Formas de monitoramento e avaliação	Não foram identificadas até o momento.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Não foram identificadas até o momento.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

3.7 | Segurança Pública e Acesso à Justiça

Quadro 13 - Síntese da Avaliação Executiva
Semana Estadual de Debate contra o Extermínio de Jovens

Diagnóstico do problema	Alta nos índices de violência do estado, sobretudo homicídios, vitimando majoritariamente jovens em contextos de vulnerabilidade.
Desenho da política	Atividades voltadas à promoção do debate público sobre o tema do extermínio de jovens
Implementação	Debate público por meio de palestras, seminários, cursos, livros, cartilhas, panfletos, reuniões públicas, dentre outros formatos, envolvendo o público em geral do estado, sobretudo interessados no tema e gestores de políticas de juventudes. A semana comemorativa é realizada na 4ª semana do mês de setembro de cada ano.
Governança	Sob responsabilidade da SEDH, por meio da Subsecretaria de Políticas das Juventudes, com auxílio do CEJUVE para organização da programação.
Resultados	Não foram identificados resultados já mensurados.
Impactos	Não foram identificados até o momento.
Formas de monitoramento e avaliação	Não foram identificadas até o momento.
Lacunas de implementação e oportunidades para o futuro	Não foram identificadas até o momento.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

4 Lacunas e recomendações para o futuro

O quadro a seguir sintetiza as principais lacunas identificadas de forma transversal nas políticas de juventudes do ES. Para cada lacuna, são sistematizadas recomendações direcionadas ao fortalecimento das políticas.

Quadro 14 - Síntese das lacunas e recomendações das políticas de juventude do ES

Lacunas	Recomendações
Insuficiente envolvimento dos municípios: há preocupação quanto à escassez de órgãos municipais voltados especificamente à pauta de juventudes.	Incentivo à criação de órgãos municipais voltados às juventudes.
	Oferecimento de suporte aos municípios para a criação de fundos municipais de juventudes.
	Favorecimento à inserção política local de jovens.
Processo de implementação do FEJUVES: embora tenha sido criado em 2021, o FEJUVES não se efetivou ainda, estando em fase final de implementação.	Garantia de orçamento próprio para as políticas de juventudes, indicando-o com nitidez nos instrumentos orçamentários.
	Promoção formas de repasse de recursos ao Fundo além dos previstos na LOA.
Escassez de recursos humanos na SUBJUV: a equipe da SUBJUV é enxuta, necessitando atuar dentro dos limites dos recursos humanos existentes.	Fortalecimento da SUBJUV.
	Atuação em parcerias intersetoriais, envolvendo outras Secretarias além da SEDH na coordenação de projetos e ações para juventudes.
Conflitos entre a política de juventude e a política de segurança: a persistência da violência policial nos territórios dos CRJs indica contradições entre a política de juventude e a política de segurança no estado.	Desenvolvimento de uma política alternativa de segurança.
	Estruturação da política de segurança pública a partir de processos e procedimentos nítidos e padronizados.
	Participação das juventudes negras e periféricas na reformulação das políticas de segurança.
Falta de um processo amplo de avaliação das políticas de juventude: necessidade de um processo mais amplo de avaliação, que seja capaz de publicizar e fomentar a escuta das juventudes de forma mais efetiva.	Investimento e desenvolvimento de novas pesquisas de monitoramento e avaliação das políticas para as juventudes.
Instabilidade das políticas de juventude: dependência de fatores contextuais para a continuidade das políticas de juventudes, havendo demanda por maior institucionalização dessas políticas.	Institucionalização e Legislação da Política para Juventudes no estado.
	Planejamento e implementação gradual de uma Secretaria das Juventudes.

Fonte: elaboração dos autores com base nos documentos públicos disponíveis e nas entrevistas.

5 Experiências inspiradoras

Identifica-se que alguns eixos do Estatuto da Juventude poderiam ser mais abordados nas políticas atuais e/ou objeto de políticas específicas no ES. Dentre tais eixos, destacam-se os de Diversidade e Sustentabilidade e Meio Ambiente. Buscando inspirar o governo do ES a desenvolver políticas relacionadas a esses eixos, os tópicos abaixo descrevem experiências em outras localidades nessas áreas temáticas e apontam recomendações para a formulação de novas políticas.

5.1 | Diversidade

5.1.1 Experiências

Comunidades tradicionais

- **Projeto de Autodeclaração Étnico-Racial do estado do Amazonas:** busca fortalecer identidades negras, indígenas e quilombolas no ambiente escolar e consolidar dados precisos sobre esses grupos na rede estadual. Com base em evidências, visa embasar políticas educacionais para enfrentar desigualdades e promover uma escola antirracista.
- **Projeto de Educação Escolar Indígena do Amazonas:** busca fortalecer a Educação Indígena por meio da reorganização do Plano de Ensino e Material de Apoio para o Ensino Médio. Inclui também a construção de seis escolas, a implantação do Novo Ensino Médio Indígena (Nemi) e a atualização do Programa de Formação de Professores Indígenas / Projeto Pirayawara.

Juventudes negras

- **Experiência com dança em uma escola da rede Estadual de ensino em Belo Horizonte– MG:** o projeto utilizou aulas de jazz para explorar interesses e desafios dos jovens, promovendo respeito, diversidade e valorização das potencialidades por meio da arte. Destacou a dança como espaço para práticas antirracistas, fortalecimento da cultura negra e incentivo a debates inclusivos e reflexivos.

Jovens vítimas de violência policial

- **Projeto de bolsa de estudo para mães de jovens mortos pela polícia-RJ:** oferece apoio a mães que perderam filhos em operações policiais, concedendo bolsas mensais por 12 meses. Durante esse período, elas participam de discussões e pesquisas para elaborar uma proposta de política pública ao Ministério da Justiça.

Jovens mulheres e jovens mulheres mães

- **Programa Building Opportunities – Costa Rica:** ofereceu suporte a mães e futuras mães adolescentes em situação de risco, atendendo 3.000 a 4.000 meninas por ano em áreas urbanas e rurais. Incluiu capacitação pessoal e profissional, acesso a serviços públicos e promoção de direitos. Resultou em alto impacto no empoderamento das participantes e melhorias moderadas na qualidade de vida, com destaque para avanços na educação e formação profissional.

Jovens LGBT+

- **Educar-se Pela Escrita do Outro/a: indagações sobre as trajetórias escolares e universitárias da juventude negra e LGBTQI+ mineira-MG:** o projeto analisou cartas trocadas entre professores e estudantes negros e LGBTQI+ para refletir sobre suas trajetórias educacionais e impacto na docência. Criou um grupo de estudos, promoveu debates sobre questões étnico- raciais e LGBTQI+, e inseriu docentes da educação básica na extensão universitária.

Jovens com deficiência

- **Projeto de Residências Inclusivas-CE:** novo modelo de acolhimento para pessoas com deficiência, promovendo pertencimento e integração comunitária criado pelo estado do Ceará. As cinco residências, geridas pelo governo estadual, contam com equipes multidisciplinares para apoio contínuo. O projeto auxilia jovens na superação de traumas e abandono, incentivando autoconsciência e diálogo sobre suas experiências. O convívio em comunidade tem gerado mudanças significativas em seu desenvolvimento e visão de mundo.

Quadro 15 - Recomendações para comunidades tradicionais

Grupo social	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Comunidades tradicionais	Apoiar iniciativas das juventudes de comunidades tradicionais com vistas a garantir a memória e o resgate dos valores culturais.	Incentivo à prática esportiva de atividades físicas tradicionais. Criação de editais, prêmios e fundos para fomentar a cultura periférica e de povos tradicionais indígenas e quilombolas.
	Elaborar e fortalecer campanhas educativas de respeito à diversidade cultural voltadas para as juventudes.	Elaboração de campanhas educativas que fortaleçam a compreensão das múltiplas identidades e especificidades das comunidades tradicionais.
	Promover ações que facilitam o acesso e a permanência das juventudes de comunidades tradicionais no ensino técnico e superior.	Apoio aos jovens das comunidades para escolha, adaptação e implementação de estratégias locais para acesso a trabalho e renda. Levar os programas ou recursos para mais perto dos jovens, seja integralmente ou parcialmente, reduzindo a necessidade de deslocamento.
	Introduzir conteúdos de forma transversal das respectivas histórias das comunidades tradicionais nas redes de ensino das regiões que estão localizadas.	Adoção de ações que incentivem, nas redes de ensino: o uso de pedagogia própria dessas comunidades; um quadro docente composto preferencialmente por pessoas daquela comunidade; materiais didáticos específicos; currículo aberto, flexível e interdisciplinar; projeto político pedagógico que considere especificidades identitárias e gestão democrática com participação das lideranças comunitárias.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES e do Atlas das Juventudes (2021).

Quadro 16 - Recomendações para juventudes negras

Grupo social	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Juventudes negras	Implementar programas e ações de apoio e acompanhamento de jovens vítimas de violência policial e de grupos de extermínio, bem como suas famílias.	Inclusão das juventudes periférica e negra nos espaços institucionais de controle sobre a atuação das polícias, em especial, as ouvidorias e corregedorias.
		Inclusão da comunidade negra nos espaços institucionais e de promoção de políticas públicas por meio de projetos que incentivem jovens e seus familiares a estudar e planejar políticas de segurança pública.
	Valorizar as religiões de matriz africana e incentivar eventos artísticos que resgatem a cultura de resistência afrodescendente.	Inclusão de perspectivas multiétnicas no currículo escolar, visando assegurar o conhecimento e o respeito às religiões de matriz africana nesses espaços;
	Estimular as empresas públicas e privadas a adotarem medidas de promoção da igualdade racial, observando o critério da diversidade racial, geracional e cultural.	Criar incentivos para que empresas públicas e privadas adotem ações afirmativas que promovam a entrada dos jovens em programas de formação.
	Potencializar as políticas sociais, com ênfase nas políticas de cultura, trabalho e geração de renda como forma de fortalecimento da prevenção à violência.	Além da promoção ao empreendedorismo, a implementação de outros tipos de intervenções, como: capacitação e desenvolvimento de habilidades; serviços de emprego; emprego subsidiado. Na área da cultura, a prática artística diversa, promovida pela juventude negra, pode ser uma forma de fortalecimento da prevenção à violência. Para o fortalecimento da prevenção à violência também recomendam-se atividades de mentoria ¹ e lazer para servirem de estratégias em programas de desenvolvimento de masculinidades saudáveis.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES e no Atlas das Juventudes (2021).

Quadro 17 - Recomendações para jovens mulheres

Grupo social	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Jovens mulheres	Promover ações que ampliem a participação das jovens mulheres nos espaços de discussão e decisões políticas.	Promoção da participação das jovens mulheres nos espaços de discussão e decisões políticas por meio de programas educacionais e de geração de renda, com estratégias como: concessão de bolsas de estudo ou algum tipo de subsídio financeiro, como vale-transporte, que permita uma maior dedicação aos programas; instalações de cuidado infantil ou um subsídio para acessar uma creche.
		Criação de um clube onde as jovens mulheres podem interagir umas com as outras fora do ambiente escolar e aprender, com mentoras mulheres, habilidades com potencial gerador de renda, tanto por meio de trabalho assalariado como em carreira autônoma.
	Fortalecer os projetos destinados ao combate a todas as práticas de discriminação e de violência de gênero, moral, sexual, física, racial, patrimonial, doméstica, de orientação sexual e psicológica contra as jovens mulheres.	Criação de programas de espectador: são programas que buscam capacitar jovens para identificarem sinais de violência em relacionamentos de seus pares, criando empatia para que eles intervenham e desenvolvam habilidades necessárias para intervenção.
		Intervenções baseadas em escola para prevenir a violência sexual e no namoro.
	Implementar políticas públicas de promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das jovens mulheres, privilegiando a utilização de mecanismos que evitem mortes maternas e garantindo o acesso a métodos contraceptivos e absorventes.	Promoção de acesso facilitado a métodos contraceptivos e informações de saúde sexual e reprodutiva. Abordagens de base comunitária, que podem ser uma estratégia eficaz, e às vezes única, para prestar serviços de HIV e saúde reprodutiva.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES e no Atlas das Juventudes (2021).

Quadro 18 - Recomendações para juventude LGBTQ+

Grupo social	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Juventude LGBTQ+	Promover o respeito às diferentes formas de orientação sexual, identidade de gênero e ao direito à livre expressão.	Elaboração e disponibilização, nas escolas, de materiais pedagógicos baseados em evidências (para professores/as e estudantes), para promover o respeito a todos e a todas, sem distinção de qualquer característica pessoal.
		Garantir que os conteúdos curriculares sobre a promoção do respeito à diversidade sexual sejam implementados efetivamente.
	Incluir nos formulários de serviços, de pesquisas e nos demais estudos quesitos que garantam a pluralidade de orientação sexual e identidade de gênero.	Destinação de recursos financeiros especificamente para pesquisas sobre a comunidade LGBTQIA+, para que haja dados empíricos para sustentar intervenções e políticas públicas.
	Realizar campanhas de combate a LGBTfobia, com enfoque nas juventudes e na reflexão sobre a diversidade sexual e gênero.	Para prevenção da LGBTfobia no âmbito escolar, a implementação de programas de clubes de celebração da diversidade, que realizam ações para melhoria do clima escolar.
	Sensibilizar gestores/as e sociedade civil para a necessidade de construção de uma rede de proteção social para adolescentes e jovens LGBTQ+.	Garantia nos espaços educacionais de canais por meio dos quais estudantes LGBTQIA+ possam denunciar discriminação e violência LGBTfóbica, com mecanismos assegurados de seguimento para garantir que esses problemas sejam enfrentados efetivamente. Campanhas nos meios de comunicação para sensibilizar sobre os efeitos da discriminação e do bullying contra estudantes LGBTQIA+.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES e no Atlas das Juventudes (2021).

Quadro 19 - Recomendações para jovens com deficiência

Grupo social	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Jovens com deficiência	Implementar programas de educação profissional e de geração de emprego e renda para jovens com deficiência.	Para permanência dos jovens com deficiência em programas de educação profissional e espaços de trabalho, recomenda-se que o programa seja direcionado a jovens com condições crônicas incapacitantes, por meio do emprego apoiado, inclua treinamentos e mediação para inserção profissional.
	Desenvolver uma rede de assistência médica especializada para jovens com deficiência, visando à promoção do desenvolvimento das capacidades, atuando de forma adequada para garantir uma vida saudável.	Treino de habilidades de vida ¹ ; programas de desenvolvimento de habilidades para grupos com deficiências específicas.
	Fomentar a aplicação de tecnologias da informação e comunicação voltadas ao atendimento das especificidades dos/as jovens com deficiência.	Promoção do uso de computadores/tablets no ensino e tecnologias assistivas, bem como o feedback, visando melhoras nas habilidades de alfabetização, de linguagem (por exemplo, identificação de palavras) e habilidades de vida cotidiana de jovens com deficiências.
		Garantia no âmbito da educação a inclusão de materiais complementares, como textos eletrônicos, organizadores gráficos, aulas com roteiro, bem como práticas que envolvam exploração com o uso das mãos. Promoção no âmbito da educação intervenções baseadas em funções, suportes visuais e estratégias de automonitoramento, em especial ministradas pelos professores, visando melhorias na comunicação social de jovens autistas. Promoção no âmbito da educação de intervenções dinâmicas nas mesas da sala de aula (por exemplo, mesas onde o aluno pode ficar em pé, pode pedalar, pode utilizar uma bola de equilíbrio, entre outras), visando efeitos positivos sobre jovens com dificuldades de atenção.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES e no Atlas das Juventudes (2021).

5.2 | Sustentabilidade e Meio Ambiente

5.2.1 Experiências

Apoio à juventude rural

- **Escolas Familiares Agrícolas (EFAs) e as Casas Familiares Rurais (CFRs)-ES:** apostam no ensino com enfoque agroecológico, para a promoção do desenvolvimento rural por meio de agriculturas mais sustentáveis.

Educação ambiental

- **Curso Técnico de Meio Ambiente Integrado-PR:** curso técnico de nível médio que aborda gestão de recursos naturais, segurança ambiental e resíduos. Forma profissionais com visão sistêmica da questão socioambiental, considerando aspectos políticos, culturais, econômicos e tecnológicos.
- **Circuito Ambiental-AC:** Promove ações sobre meio ambiente em escolas, abordando temas de sustentabilidade conforme as demandas locais.

Mobilização das juventudes para a sustentabilidade

- **Programa Estadual Agente Jovem Ambiental (AJA)-CE:** Incentiva a participação juvenil em ações sustentáveis e inclusão social, beneficiando jovens de 15 a 29 anos do CadÚnico. Oferece auxílio mensal de R\$200 por dois anos, após capacitação ambiental, para desenvolver planos de ação comunitária.
- **Formação Política de Jovens Lideranças no Território Médio Juruá-AM:** capacita jovens líderes para atuar no desenvolvimento sustentável de suas comunidades. A iniciativa promove conhecimentos sobre políticas públicas, sustentabilidade, preservação ambiental e resistência cultural, fortalecendo a gestão participativa e as cadeias da sociobiodiversidade.

5.2.2 Recomendações

Quadro 20 - Recomendações para as juventudes rurais

Área temática	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Juventudes rurais	Fortalecer a agricultura, por meio dos métodos agroecológicos.	Fortalecimento das Escolas Familiares Agrícolas (EFAs) e as Casas Familiares Rurais (CFRs), incentivando a criação de novas unidades.
		No âmbito das EFAs e das CFRs, oferecimento de cursos e oficinas sobre técnicas agrícolas sustentáveis, gestão financeira e empreendedorismo para jovens agricultores.
	Investir no fortalecimento da organização produtiva das juventudes agricultoras, por meio de ações formativas e consolidação dos grupos produtivos, com estímulo ao intercâmbio de experiências de produção.	Articulação de parcerias entre universidades, centros de pesquisa, cooperativas e organizações do terceiro setor para fortalecer a formação e inovação no setor.
		Implementação de programas de troca de conhecimentos entre grupos produtivos locais e experiências bem-sucedidas de outras regiões.
	Ampliar linhas específicas de financiamento para criação e implantação dos cultivos agroecológicos.	Incentivo à criação e ao fortalecimento de cooperativas e associações de jovens agricultores, facilitando acesso a crédito e mercados.
		Criação de editais específicos, linhas de financiamento e incentivos fiscais para projetos liderados por juventudes agrícolas.
		Divulgação e facilitação do acesso das juventudes aos recursos do PRONAF Jovem.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES, no Atlas das Juventudes (2021), no Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente (2015) e no programa Youth2030.

Quadro 21 - Recomendações para a educação ambiental

Área temática	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Educação ambiental	Fortalecer e ampliar a educação ambiental nas escolas.	Aplicação do disposto pela Lei Federal nº 9.795/24, promovendo atividades voltadas à sustentabilidade de forma contínua nas escolas estaduais e municipais.
		Produção de um <i>Manual de Boas Práticas</i> sobre a Agenda 2030 e as Juventudes, voltado às escolas.
	Desenvolver ações que possibilitem aos/às jovens das áreas rurais e urbanas a interação com questões relacionadas à sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural.	Criação de uma Rede de Governança Ambiental para coordenar ações conjuntas entre municípios e Estado, voltadas a projetos ambientais.
		Promoção de iniciativas de inserção profissional por meio da sustentabilidade (cursos profissionalizantes, oficinas de formação, parcerias com escolas técnicas, etc.).
		Destinação de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para iniciativas de jovens com interesse em atuar em projetos de educação ambiental.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES, no Atlas das Juventudes (2021), no Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente (2015) e no programa Youth2030.

Quadro 22 - Recomendações para a mobilização ambiental

Área temática	Demandas PEPJUV 2022 - 2032	Recomendações para os tomadores de decisão
Mobilização ambiental	Apoiar iniciativas e programas juvenis que intensifiquem as relações socioambientais e proporcionem melhor qualidade de vida a todos.	Incentivo ao protagonismo juvenil em ações de revitalização de espaços urbanos, facilitando o acesso a crédito e capacitação para negócios sustentáveis liderados por jovens.
		Criação de programas que envolvam jovens em atividades de impacto ambiental positivo, como preservação de parques, criação de hortas comunitárias e recuperação de nascentes.
		Criação e ampliação dos assentos para juventudes nos conselhos, comitês e órgãos de fiscalização em temas socioambientais.
	Ausentes do PEPJuv.	Criação de Conselhos de Sustentabilidade com participação de juventudes, governos, setor privado e sociedade civil, como espaços deliberativos sobre temáticas ambientais locais.
		Incentivo à criação de coletivos e fóruns regionais de juventudes engajadas em causas socioambientais, garantindo suporte técnico e institucional.
		Implementação de cursos e oficinas sobre mobilização ambiental, participação social e gestão de projetos comunitários, seguindo modelos de formações comunitárias.
		Criação de um programa de Agentes Jovens Ambientais, para capacitar jovens para o desenvolvimento de ações comunitárias voltadas aos impactos socioambientais de seus territórios.

Fonte: elaboração própria da equipe com base em informações obtidas no PEPJUV 2022-2032 do ES, no Atlas das Juventudes (2021), no Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente (2015) e no programa Youth2030.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



DATA JUVES

Espírito Santo